

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com
INTERINA

STM e trama golpista

Entre os dias 20 e 25 de fevereiro, o Superior Tribunal Militar (STM) deve receber as defesas escritas dos cinco oficiais-generais condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por atentado à democracia e tentativa de golpe de Estado. A partir daí, terá início a análise das representações de indignidade para o oficialato, apresentadas no início do mês pelo procurador-geral do Ministério Público Militar, Clauro Bortolli. Os representados — Jair Bolsonaro, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, Braga Neto e Almir Garnier — têm prazo de 10 dias para apresentar defesa, contado a partir da notificação, iniciada em 10 de fevereiro, conforme registros no sistema do tribunal. Após o recebimento das manifestações, os ministros relatores vão analisar os argumentos e elaborar seus votos, sem prazo definido. Processos desse tipo costumam tramitar entre seis e nove meses no STM. Se as representações forem aceitas, os militares poderão perder o posto e a patente, e o julgamento deve ocorrer ainda ao longo deste ano, com possibilidade de avançar até o próximo. Ou seja: atravessará o período eleitoral.

Ventoinha de Canudo ocupa a tesourinha da 207 Norte



Ed Alves (3) / OIA Press

O sopro encantador do bloco Ventoinha de Canudo arrastará uma legião de brasilienses, hoje, a partir das 16h20, no gramadão da 207 Norte, para a ocupação festiva e pacífica da tesourinha. É um dos blocos mais singularmente candangos. Não precisa de trio elétrico nem de 120 decibéis para arrebatar. Somente com o sopro das flautas e a marcação dos tambores, o Ventoinha de Canudo puxa o bloco da inclusão, dos adolescentes, dos adultos, dos filhos e dos netos dos adultos. É para brincantes de todas as idades. E, neste ano, o grupo terá a participação luxuosa do Maracatu Boiadeiro Brilhante, que reforçará a percussão dos tambores.

A máscara do falso advogado



Mais de 1,5 mil moradores de Brasília denunciaram ter sido vítimas do golpe do falso advogado desde o ano passado. O prejuízo total é de R\$ 1.339.101,80. As denúncias chegaram por um canal on-line criado pela Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB/DF).

A OAB, o Tribunal de Justiça do DF e o CNJ estão em alerta para o número crescente de golpes desse tipo. Em entrevista a Mariana Niederauer e Ana Maria Campos no Podcast do **Correio** na última semana, o conselheiro Rodrigo Badaró ressaltou que esse é um dos problemas que mais preocupam o Conselho atualmente. “Isso é uma catástrofe, atinge milhões de cidadãos e de advogados”, alertou.

Os dados da OAB/DF mostram que a fraude está espalhada por todo o Distrito Federal. As denúncias encaminhadas à Ordem são, em regra, acompanhadas de boletim de ocorrência, e há registros formalizados em 26 delegacias de polícia da capital.

Mas os brasilienses estão espertos: apenas 8,13% das denúncias resultaram em prejuízo financeiro. Quando o golpe é concretizado, porém, a média do prejuízo fica em R\$ 10,5 mil. A vítima que registrou a maior perda patrimonial depositou R\$ 131 mil para os bandidos.

Fique atento para não cair também: o fraudador começa acessando dados pessoais da vítima de forma ilícita e vê que ela tem algum processo judicial pendente e que aguarda o resultado para receber indenização ou precatório, por exemplo. A partir daí, ele se apresenta como representante de um escritório de advocacia que de fato existe, ganha a confiança da pessoa e pede que ela transfira dinheiro para uma conta.

Sem alarde, BRB muda executivos da era PHC

Discretamente, a nova gestão do BRB vem promovendo mudanças sucessivas no grupo de executivos que trabalhou com Paulo Henrique Costa. O movimento mais recente foi a saída de Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos e de Celivaldo Elói Lima de Sousa como integrantes do conselho fiscal do banco.

Na semana passada, quem pediu para sair foi o diretor jurídico do BRB, Jacques Veloso. Ele foi um dos atingidos pelo caso BRB-Master. Em um primeiro momento, elaborou um parecer no qual alertava sobre os riscos da operação financeira entre as duas instituições. Em seguida, foi torpedeado por adversários que agiram para deixá-lo em uma situação constrangedora no BRB.

Jacques Veloso é tido como uma pessoa de confiança do governador Ibaneis Rocha, que deu carta branca ao atual presidente do BRB, Nelson Souza, para fazer todas as alterações que julgasse necessárias. O novo executivo, que tem trabalhado mais de dez horas por dia desde a posse, está finalizando a montagem do seu time e deve promover, nas próximas semanas, outras profundas mudanças na gestão do banco.

Nelson Souza tem cobrado foco, dedicação e austeridade da equipe, sem descuidar da boa relação com os colaboradores da empresa. Ele quer um ambiente de tranquilidade e trabalho eficiente.

Em janeiro, o BRB comunicou mudanças na diretoria de controles e riscos. Luana Ribeiro foi substituída por Ana Paula Teixeira, vinda do Banco do Brasil.

Recentemente, também houve troca na Diretoria de Finanças, Controladoria e Relações com Investidores. O cargo era ocupado por Dário Garcia, afastado na operação Compliance Zero. Para essa vaga foi escolhido Antônio de Araújo. Executivo, com passagens pela Elo Cartões e Banco do Brasil.

Paralelamente às substituições, o BRB tenta executar um plano de reorganização financeira após o impacto provocado pelo caso Master. A estratégia, aprovada pelo Banco Central, prevê a possível venda de ativos e diálogo permanente com a autoridade reguladora a fim de evitar medidas mais contundentes.



À QUEIMA-ROUPA FREI GILSON

O frei que reúne mais de 1,3 milhão às quatro da madrugada



Ana Dubeux

Qual a sua expectativa em relação ao terço da Quaresma que começa amanhã e reúne milhares de brasileiros e estrangeiros?

A expectativa para a Quaresma de 2026 está muito alta. Creio que esta minha visita a Guadalupe (México) se tomou como um verdadeiro combustível para tudo aquilo que precisaremos viver ao longo desses 40 dias de oração nas madrugadas. Tenho certeza de que um povo vai se levantar forte, unido e perseverante na oração, e creio profundamente que muitas famílias serão transformadas pelo poder da oração.

São 40 dias de orações madrugada adentro, mais de 4 milhões de fiéis numa maratona de orações e lives com picos de 151 mil a mais de 1 milhão de pessoas simultaneamente. Deve ultrapassar esses números?

A expectativa é grande. De 18 de fevereiro a 5 de abril, viveremos algo verdadeiramente extraordinário nas madrugadas. Tenho convicção de que ninguém sairá decepcionado diante das bênçãos que virão. E, durante toda essa Quaresma, Nossa Senhora de Guadalupe estará presente conosco, dia após dia, intercedendo por cada um de nós.

Que lição pessoal essa visita à Virgem de Guadalupe em janeiro último, na Cidade do México, lhe trouxe?

Essa visita a Guadalupe foi, sem dúvida, a mais marcante para mim. Ela aconteceu justamente em um momento muito especial da minha vida, no qual estou iniciando uma nova obra dedicada à Nossa Senhora de Guadalupe em São Paulo, confiada a mim pelo meu bispo. Por isso, senti que esta peregrinação me trouxe um novo sentido, novas inspirações, muito consolo e uma esperança renovada. Foi um tempo de graça muito profundo. Tive também a honra e a graça de contemplar de perto o milagre da tilma de Juan Diego. Pude tocar o quadro com as minhas próprias mãos, e esse foi, sem dúvida, um dos momentos que levarei para sempre comigo. Senti a presença da Virgem de Guadalupe de forma muito próxima, quase palpável, como se Ela mesma tivesse me permitido essa aproximação. Nunca me esquecerei desse momento.

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

SOBRADINHO II

O suspeito de agredir Leonardo da Silva e o de filmar a briga tiveram a detenção em flagrante convertida para preventiva

Prisão mantida após barbárie

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ANA CAROLINA ALVES

Os envolvidos na morte do estudante Leonardo Ferreira da Silva, 19 anos, tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva após audiência de custódia realizada ontem. Jardel da Nóbrega, 27, autor das agressões, e Wander-son da Fonseca, 29, que filmou a

luta, foram indiciados por homicídio doloso. Se condenados, eles podem cumprir pena de 8 a 20 anos de prisão. O crime ocorreu no último domingo, na região da Nova Colina, em Sobradinho II.

A morte de Leonardo é a segunda em oito dias, ocorrida em contextos parecidos. Rodrigo Castanheira, 16 anos, foi agredido por Pedro Turra, 19, e, após ficar duas semanas internado na

UTI, morreu em decorrência dos ferimentos ().

O corpo de Leonardo será enterrado hoje, no cemitério de Sobradinho. As motivações que levaram à briga entre ele e Jardel ainda seguem em investigação. Segundo o delegado responsável pelo caso, Hugo Maldonado, da 13ª Delegacia (Sobradinho I), os dois acusados permaneceram em silêncio durante o depoimento. “Eles ficaram

Material: cedido ao correio



Leonardo iria terminar os estudos no ensino médio neste ano

calados. Não falaram sobre o que ocasionou a briga que levou a vítima à morte”, disse. Uma das suspeitas levantadas pela polícia é de que a briga foi combinada. “Tudo indica que a luta começou de comum acordo para um terceiro filmar”, afirmou o delegado.

Para a família, ainda é difícil acreditar que Leonardo morreu. Simone da Silva, tia da vítima, comentou como era o sobrinho. “O Leonardo era uma pessoa muito bondosa e educada. Ele sempre cumprimentava todos os vizinhos”, contou. O jovem estava

prstes a terminar o ensino médio. Com sua morte, seus sonhos foram interrompidos. “Depois de terminar a escola, ele queria estudar para concursos. Eu iria comprar os materiais para ele se preparar. Infelizmente, não deu tempo”, desabafou a tia.

Leonardo Sant’Anna, especialista em segurança pública, afirma que os casos de Leonardo da Silva e Rodrigo Castanheira, mesmo motivados por fatores diferentes, mostram um “adocemento social” que atinge diversas regiões. O especialista também citou as passagens anteriores dos envolvidos como um fator preocupante. “Independentemente do motivo das brigas, percebemos que os autores das agressões possuíam um histórico criminal. Não se trata de uma coincidência”, afirmou.

Sobre o fato de os crimes terem sido gravados, o doutor em Direito e mestre em Antropologia Social pela UnB, Wellington Caixeta, explica que a legislação penal brasileira considera crime a omissão de socorro.

Material: cedido ao Correio



PAPUDA

Turra é transferido para ala de segurança máxima

» PAULO GONTIJO

Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, réu na Justiça pelo homicídio do adolescente Rodrigo Castanheira, de 16, foi transferido para o pavilhão de segurança máxima do Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal.

O ex-piloto da Fórmula Delta está preso desde 30 de janeiro. A permanência dele no pavilhão de segurança máxima tem como objetivo

resguardar sua integridade física, procedimento adotado quando há risco à segurança do detento.

Nessas situações, o preso permanece em uma ala com maior controle e vigilância, destinada a evitar possíveis agressões ou ameaças por parte de outros internos.

Turra foi denunciado à Justiça pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por homicídio doloso, quando há intenção de matar. O crime ocorreu

na saída de uma festa em Vicente Pires, no dia 24 de janeiro.

O caso

Rodrigo Castanheira, de 16 anos, morreu na manhã do último dia 7, após permanecer 16 dias internado em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras. Após as agressões, Rodrigo foi socorrido e

encaminhado ao hospital, onde os médicos diagnosticaram traumatismo craniano severo diretamente relacionado ao espancamento, segundo laudo preliminar da equipe médica entregue à família.

Pedro Turra chegou a ser preso em flagrante, mas foi liberado após pagamento de fiança no valor de 23,4 mil reais. Com o agravamento do estado de saúde da vítima, o Ministério Público solicitou a prisão preventiva do acusado.